



FACULDADE DE GOIANA – FAG
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MARIA IMACULADA DE MORAES MENEZES

**TROMBOFILIA NA GESTAÇÃO: impactos psicossociais da trombofilia para a
gestante**

GOIANA

2023

MARIA IMACULADA DE MORAES MENEZES

TROMBOFILIA NA GESTAÇÃO: impactos psicossociais da trombofilia para a gestante

Artigo científico apresentado ao Curso de Enfermagem da Faculdade de Goiana - FAG, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Enfermagem.

Orientador: Profa. Dra. Maria Elizabete de Amorim Silva Marinho

GOIANA

2023

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da FAG – Faculdade de Goiana, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

M543t Menezes, Maria Imaculada de Moraes

Trombofilia da gestação: impactos psicossociais da trombofilia para a gestante. / Maria Imaculada de Moraes Menezes. – Goiana, 2023.
21f. il.:

Orientador: Profa. Dra. Maria Elizabete de Amorim Silva Marinho.

Monografia (Curso de Graduação em Enfermagem) Faculdade de Goiana.

1. Gestação. 2. Trombofilia. 3. Transtornos. 4. Problemas psicossociais. I. Título.

BC/FAG

CDU: 616-055.2

MARIA IMACULADA DE MORAES MENEZES

TROMBOFILIA NA GESTAÇÃO: impactos psicossociais da trombofilia para a gestante

Artigo científico apresentado ao Curso de Enfermagem, da Faculdade de Goiana - FAG, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Enfermagem.

Goiana, _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Maria Elizabete de Amorim Silva Marinho (Orientadora)
Faculdade de Goiana – FAG

Profa. Ma. Maria Valquíria de Oliveira Santos (Examinadora)
Faculdade de Goiana – FAG

Prof. Esp. Ricardo Jorge Ramos Barbosa (Examinador)
Unidade Básica de Saúde da Prefeitura de Goiana – PE

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
EP	Embolia Pulmonar
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
PubMed	<i>Publications Medical</i>
Scielo	Scientific Electronic Library Online
TEV	Tromboembolismo Venoso
TVP	Trombose Venosa Profunda

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	08
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	10
4 RESULTADOS.....	13
5 DISCUSSÃO.....	15
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	17

TROMBOFILIA DA GESTAÇÃO: impactos psicossociais da trombofilia para a gestante

Maria Imaculada de Morais Menezes¹

Maria Elizabete de Amorim Silva Marinho²

RESUMO

A gestação é um período da vida da mulher de extremas mudanças e adaptações, a fim de comportar a nova vida que está sendo gerada e garantir assim o seu crescimento e desenvolvimento adequados. Todavia, algumas alterações cardiovasculares podem acontecer e levar ao desenvolvimento de problemas durante a gestação, como é o caso da trombofilia, a qual é considerada uma condição de risco e elevada mortalidade e morbidade. Entretanto, esta condição não causa apenas problemas físicos, mas também, psicossociais. Desta forma, o objetivo deste estudo é avaliar os impactos psicossociais desencadeados pela trombofilia em gestantes. Para o alcance de tal objetivo, foi realizada uma busca em diversas bases de dados, utilizando-se descritores associados à temática, cujos artigos foram selecionados entre os anos de 2018 a 2023. A partir dos dados coletados, foi realizada leitura repetida dos textos, e entende-se que a trombofilia é uma condição grave, que necessita de diagnóstico precoce e tratamento adequado, podendo levar ao desenvolvimento de traumas, transtornos, depressão, ansiedade e vários outros. Além dos inúmeros riscos que pode trazer para a saúde do feto e da gestante. Vale destacar que, cuidados, orientações e suporte social oferecidos por familiares e profissionais de saúde, como os de enfermagem, podem ajudar mulheres nesta situação e evitar um agravamento desta condição, garantindo assim a manutenção do bem-estar materno e fetal. Portanto, entende-se que a trombofilia é uma doença de alto impacto na saúde e bem-estar da gestante.

Palavras-chave: gestação; trombofilia; transtornos; problemas psicossociais.

ABSTRACT

Pregnancy is a period in a woman's life of extreme changes and adaptations, in order to accommodate the new life that is being generated and thus ensure adequate growth and development. However, some cardiovascular changes can occur and lead to the development of problems during pregnancy, such as thrombophilia, which is considered a risk condition with high mortality and morbidity. However, this condition not only causes physical

¹ Graduanda do 10º Período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Goiana – FAG. E-mail: menezesmariamaria@outlook.com

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Goiana – FAG. E-mail: elizabeteamorim.enf@gmail.com

problems, but also psychosocial ones. Therefore, the objective of this study is to evaluate the psychosocial impacts triggered by thrombophilia in pregnant women. To achieve this objective, a search was carried out in several databases, using descriptors associated with the theme, whose articles were selected between the years 2018 and 2023. Based on the data collected, the texts were read repeatedly, and it is understood that thrombophilia is a serious condition, which requires early diagnosis and appropriate treatment, and can lead to the development of trauma, disorders, depression, anxiety and several others. In addition to the numerous risks it can bring to the health of the fetus and pregnant woman. It is worth highlighting that care, guidance and social support offered by family members and health professionals, such as nurses, can help women in this situation and prevent a worsening of this condition, thus ensuring the maintenance of maternal and fetal well-being. Therefore, it is understood that thrombophilia is a disease that has a high impact on the health and well-being of pregnant women.

Keywords: pregnancy; thrombophilia; disorders; psychosocial problems.

1 INTRODUÇÃO

O período gestacional é um momento importante na vida mulher e envolve todo o cuidado para o nascimento da criança. Tal processo é acompanhado da fixação do bebê e um posterior desenvolvimento que normalmente ocorre entre 36 a 40 semanas (Maia *et al.*, 2022). O termo gestação condiz com uma classe de modificações físicas, imunológicas e emocionais no corpo da mulher. O organismo da gestante sofre alterações adaptativas, a fim de adquirir e consentir o progresso e a evolução de um novo ser, no endométrio que se encontra transformado (Ribeiro; Miranda, 2020).

A gestação é um processo de extrema mudança no corpo e na vida de uma mulher, durante o processo gestacional o corpo da mulher passa por uma série de mudanças e transformações que permitem a mulher se adaptar para garantir um processo de gestação adequado, contudo, tal processo leva o corpo da mulher a limites e a uma fragilidade, dado que, o organismo visa prioritariamente o desenvolvimento do feto e tal condição leva a uma maior vulnerabilidade da mulher (Amorim *et al.*, 2021).

Segundo Lloyd *et al.* (2019), durante a gestação e o período periparto, alterações substanciais na anatomia e fisiologia materna ocorrem secundárias a: (1) às alterações na atividade hormonal, (2) às demandas metabólicas maternas aumentadas e às alterações bioquímicas induzidas pela unidade feto placentária e (3) aos efeitos mecânicos do útero em expansão. As alterações no sistema cardiovascular ocorrem durante toda a gestação e incluem (1) um aumento no volume intravascular e alterações na hematologia, (2) um aumento no

débito cardíaco, (3) diminuição da resistência vascular e (4) presença de uma hipotensão supina. No sistema respiratório a gestação resulta em significantes alterações (1) nas vias aéreas superiores, (2) no volume pulmonar e ventilação e (3) no consumo de O₂ e taxa metabólica.

Um dos principais problemas cardiovasculares que impactam negativamente a gravidez é a trombofilia. Esta corresponde a um grupo de doenças que está diretamente associado com fatores genéticos e ambientais, que indica uma tendência aumentada para formar trombose venosa ou arterial intravascular patológica, principalmente como consequência da interação de múltiplos fatores predisponentes herdados e/ou adquiridos (Quenby *et al.*, 2023).

Devido ao seu impacto frente a gravidez, a trombofilia não provoca apenas danos físicos, mas também pode promover impactos psicossociais para as gestantes, para os bebês, bem como, para os familiares (Trasca, 2019). A partir desta problemática a presente pesquisa tem como pergunta norteadora: Quais os principais impactos psicossociais promovidos pela trombofilia durante a gestação?

Desta forma, tomando como base seu impacto na qualidade de vida e bem-estar da mulher durante a gestação e também no puerpério faz-se necessário e evidente entender as complicações trazidas por este problema, bem como, as principais formas de tratar, prevenir e remediar, visando o bem-estar da mulher e do feto, e garantindo uma gravidez mais tranquila e direcionada. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi: avaliar os impactos psicossociais promovidos pela trombofilia na gestação.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O termo trombofilia é originado do grego que significa afinidade e coágulo sanguíneo, indicando uma tendência aumentada para formar trombose venosa ou arterial intravascular patológica, principalmente como consequência da interação de múltiplos fatores predisponentes herdados e/ou adquiridos. O sistema de coagulação - geralmente em equilíbrio entre influências pró e anticoagulantes - muda para um estado pró-trombótico, que pode se manifestar clinicamente como uma doença tromboembólica (Dautaj *et al.*, 2019).

A complexidade clínica para compreender o mecanismo *in vivo* que mudam a coagulação para um estado pró-trombótico, ou seja, um estado com geração excessiva de trombina, é o resultado não apenas de numerosos fatores de coagulação e suas interações, mas

também de suas interações dinâmicas com vasos sanguíneos, células endoteliais, plaquetas e outras células na circulação (Correa; Tiecher; Silva, 2019).

A estase venosa por comprometimento da circulação sanguínea já foi descrita por Rudolf Virchow em 1856 como um dos principais fatores etiológicos da trombose venosa. Embora o papel da estase venosa tenha sido aceito, a ligação entre estase e trombose permaneceu por muito tempo indefinida. Uma redução da capacidade fibrinolítica é concebível, mas faltam evidências no modelo humano. As interações entre a coagulação e outros sistemas humorais, como complemento e sistema imunológico, são contínuas e complexas (Duque; Melo, 2020).

O risco de trombose aumenta em última análise com a idade como consequência de fatores de influência pontuais e constantes. O tromboembolismo venoso (TEV) é, portanto, considerado uma doença multifatorial e o sinal clínico final de interação de fatores predisponentes únicos ou múltiplos genéticos, epigenéticos e/ou adquiridos. Portanto, o foco e o rastreamento da trombofilia hereditária devem representar uma avaliação abrangente do estado pró-trombótico da paciente e não um teste puramente laboratorial (Dautaj *et al.*, 2019).

Apesar da associação de fatores de risco genéticos com TEV, o rastreamento de trombofilia hereditária não demonstrou um benefício clínico direto no tratamento destes pacientes. A falta de consequências preventivas e terapêuticas após o primeiro evento trombótico reduziu as indicações para rastreamento de trombofilia. Na verdade, não testar cegamente a trombofilia em pacientes com TEV está na lista do Choose Wisely, endossada por muitas sociedades científicas. Mas parece que os livros ainda não estão fechados. Na era da aquisição de grandes dados e dos estudos de associação genômica ampla, poderá ser que novos aspectos à avaliação do risco de trombose sejam considerados, com base na influência de variações genéticas recentemente identificadas ligadas à trombose (Quenby *et al.*, 2023).

O tromboembolismo venoso (TEV) é a terceira doença cardiovascular aguda mais comum e compreende a trombose venosa profunda (TVP) e a embolia pulmonar (EP). Ocorre com uma incidência de aproximadamente 1 a 2 por 1.000 habitantes anualmente na população em geral, com tendência crescente. As taxas diferem entre faixas etárias e sexo. Embora a incidência seja de aproximadamente 1 por 10.000 em indivíduos com menos de 40 anos, a taxa aumenta rapidamente até 1 por 100 anualmente nos idosos. Embora os homens tenham um risco intrinsecamente ligeiramente maior de TEV e recorrência de TEV, as mulheres correm maior risco durante a idade fértil devido a fatores de risco transitórios, como uso de contracepção hormonal ou gravidez e puerpério. Durante a gravidez, as mulheres têm até

cinco vezes mais probabilidade de desenvolver TEV quando comparadas com mulheres não grávidas da mesma idade (Duque; Melo, 2020).

O tromboembolismo venoso é uma das principais causas de mortalidade e morbidade relacionada à gravidez. Além disso, o TEV aumenta o risco de incapacidade permanente relacionada ao trabalho causando um elevado impacto frente a morbidade. A gravidez aumenta o risco de TEV em mulheres, de cinco a seis vezes em comparação com controles de mesma idade, e quando considerado um histórico familiar para TEV, isso aumenta ainda mais o risco de TEV associado à gravidez em 3,7 a 8,5 vezes. Ademais, a trombofilia hereditária aumenta o risco de TEV associado à gravidez em até 34 vezes. Por fim, as mulheres correm um risco ainda maior de TEV associado à gravidez no período pós-parto de seis semanas do que durante a gravidez (Moraes *et al.*, 2023).

Durante a gravidez, o corpo está exposto a grandes alterações hemodinâmicas e hemostáticas que resultam num estado pró-coagulante. Em resposta a um maior risco de sangramento na gravidez e especialmente durante o parto e o início do puerpério, o corpo muda para um estado de hipercoagulabilidade: os níveis plasmáticos de fatores pró-coagulantes são elevados (como os fatores coagulantes VII, VIII, X, fibrinogênio e o fator de atividade anticoagulante von Willebrand diminui com uma deficiência fisiológica resultante do inibidor, níveis reduzidos de proteína S e resistência adquirida à proteína C ativada). Além disso, a atividade do sistema fibrinolítico é reduzida devido à diminuição da atividade do ativador do plasminogênio tecidual, bem como, ao aumento dos níveis de inibidores do ativador do plasminogênio. Estas alterações hemodinâmicas (nomeadamente, vasodilatação induzida pela progesterona, compressão mecânica da veia cava inferior e das veias ilíacas pelo aumento do útero grávido) e lesão vascular associada ao parto ou à hipertensão venosa contribuem para o risco aumentado de tromboembolismo venoso (TEV), que é considerada a principal causa de morte e morbidade na gravidez (Tsikouras *et al.*, 2020).

Diante desse contexto, o Enfermeiro necessita ter um olhar singular para a mulher gestante, tendo em vista o risco que ela vivencia de tromboembolismo venoso, e as complicações que ele pode trazer para a gestante e o bebê.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo se caracteriza pela sua natureza qualitativa, ou seja, este trabalho não analisou a informação de maneira quantitativa, mas considerou tratar as informações contidas

em cada estudo selecionado na revisão bibliográfica, do tipo integrativa, de maneira qualitativa. Proetti (2017, p. 04) discorre que:

A pesquisa qualitativa não visa à quantificação, mas sim ao direcionamento para o desenvolvimento de estudos que buscam respostas que possibilitam entender, descrever e interpretar fatos. Ela permite ao pesquisador manter contato direto e interativo com o objeto de estudo. A pesquisa quantitativa segue com rigor de estudo a um plano previamente estabelecido, com hipóteses e variáveis definidas pelo estudioso. Ela visa enumerar e medir eventos de forma objetiva e precisa.

Além disso, esta é uma pesquisa do tipo descritiva, que visa descrever um determinado evento sob uma perspectiva, pretende-se que a partir de uma observação se possa caracterizar um determinado evento, afim de descrevê-lo, podendo-se apontar dados, eventos, características, entre outros.

A pesquisa descritiva é um estudo que é amplamente usado na educação e nas ciências comportamentais. O seu valor baseia-se na premissa de que os problemas podem ser resolvidos e as práticas melhoradas por meio da observação objetiva e minuciosa, da análise e da descrição. Muitas técnicas ou métodos de solução de problemas são incluídos na categoria de pesquisa descritiva (Nunes; Nascimento; Alencar, 2016, p. 146).

Por fim, define-se esta pesquisa como sendo bibliográfica, do tipo revisão integrativa, que contemplou um grande apanhado de dados e informações, os quais formularam a fundamentação teórica deste estudo.

A pesquisa bibliográfica é uma das melhores formas de iniciar um estudo, buscando semelhanças e diferenças entre os artigos levantados nos documentos de referência. A compilação de informações em meios eletrônicos é um grande avanço para os pesquisadores, democratizando o acesso e proporcionando atualização frequente. O propósito geral de uma revisão de literatura de pesquisa é reunir conhecimentos sobre um tópico, ajudando nas fundações de um estudo significativo (Souza; Silva; Carvalho, 2010, p.103).

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema, de maneira ordenada e sistemática, visando propiciar uma melhor compreensão e aprofundamento do tema investigado, facilitando a formulação de hipóteses ou tornando-as mais explícitas (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

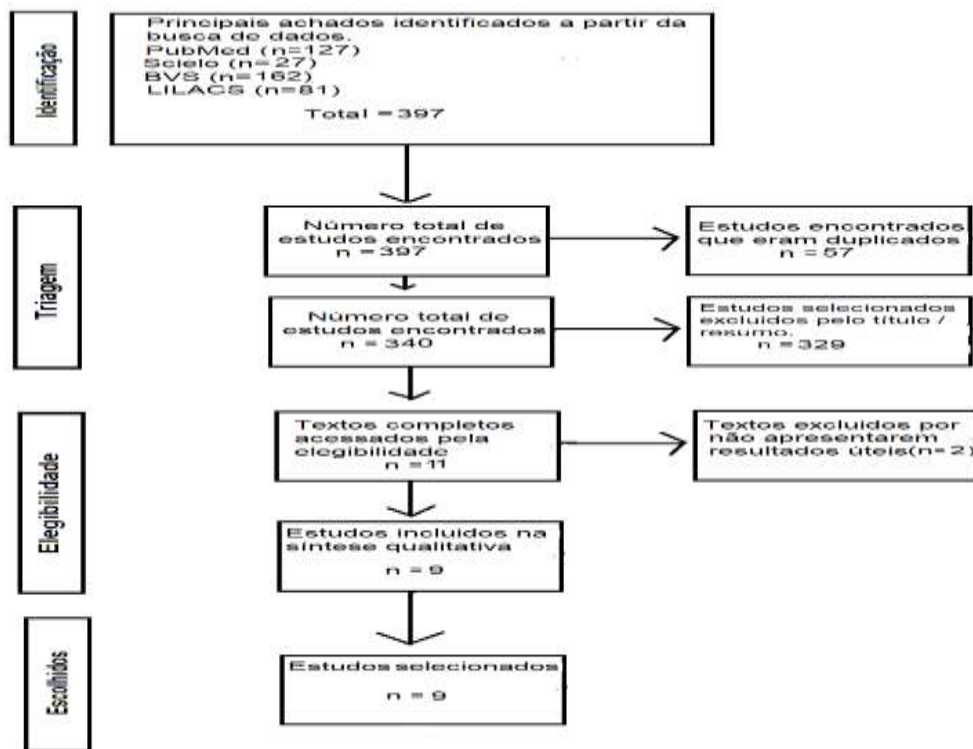
Devido à natureza do trabalho, foram seguidas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; apresentação da revisão – síntese do conhecimento (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Primeiramente, o tema de estudo definido foi “Trombofilia na gestação: impactos psicossociais para a gestante”. A partir disso, foi elaborada a seguinte questão de pesquisa: “Quais os impactos psicossociais causados pela trombofilia na gestação?”. Para tal análise foi realizada uma busca nas principais bases de dados eletrônicas: *Publications Medical* (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Na qual foram utilizados como descritores “Trombofilia”, “Gestação”, “Complicações”, “Problemas psicossociais”, “Desafios” e “Cuidados”. Os artigos coletados foram publicados entre os anos de 2018 até 2023. Além disso, foram considerados trabalhos nos idiomas português e inglês. A estratégia de busca se deu utilizando-se os operadores booleanos ‘AND’ e ‘OR’, em uma combinação com os descritores apresentados anteriormente.

Como critérios de inclusão foram observados a veracidade dos fatos, o conteúdo presente em cada trabalho, uma avaliação dos títulos e resumos, bem como, o ano de publicação, a língua publicada e o tipo de publicação. Foram considerados capítulos de livro, artigos originais, artigos experimentais, artigos de revisão e artigos referentes a sites governamentais de confiabilidade. Além disso, foram considerados trabalhos entre os anos de 2018 até 2023. Foram desconsiderados artigos anteriores ao ano de 2018 e trabalhos que não estavam relacionados à temática proposta.

Ao final da busca realizada nas bases de dados foram encontrados 397 trabalhos, divididos entre PubMed (n=127); BVS (n=162); SciELO (n = 27); e, LILACS (n= 81), dos quais 57 trabalhos estavam duplicados e 329 foram excluídos após a leitura do título e do resumo, por fim 02 foram excluídos após a leitura do material na íntegra, restando assim 09 artigos, que foram incluídos nesta revisão. A figura a seguir (figura 1) resume o processo de seleção dos trabalhos utilizados nesta revisão.

Figura 1 – Fluxograma da seleção dos artigos a partir do processo de busca realizado nas bases de dados.
Goiana – PE, Brasil, 2023.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A análise dos dados seguiu as diretrizes da análise temática, a qual se baseia nas etapas de pré-análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos/interpretação (Minayo, 2014). Foram realizadas repetidas leituras de cada artigo. A partir disso, foram selecionados os artigos que mais apresentavam informações pertinentes ao tema e que pudessem auxiliar na determinação dos fatores analisados, buscando assim, garantir a integridade da análise e informações fidedignas e direcionadas ao tema.

4 RESULTADOS

A partir da leitura e análise dos artigos selecionados foi possível alcançar o objetivo proposto para este estudo. O quadro a seguir apresenta as principais características extraídas dos nove artigos selecionados, sendo elas: base de dados, título, autoria e ano da publicação, e principais achados de cada estudo.

Quadro 1 – Principais achados extraídos dos artigos selecionados, segundo base de dados, título, autoria e ano da publicação, e principais achados de cada estudo. Goiana – PE, Brasil, 2023.

Base de dados	Título	Autor-Ano	Principais achados
BVS	Perda gestacional e luto de mulheres com trombofilia: implicações para o cuidado das equipes de saúde.	Moraes <i>et al.</i> , 2023.	O luto decorrente da perda perinatal é dotado de algumas particularidades que devem ser consideradas, a fim de oferecer melhores cuidados em contextos de saúde. Uma vez que o diagnóstico de trombofilia é acompanhado de risco aumentado durante a gestação, as necessidades e desejos das mulheres devem ser considerados durante o acompanhamento da gravidez de risco, assim como durante a realização dos procedimentos médicos necessários no caso de perda gestacional. Assim, entende-se que o reconhecimento da perda e a validação do luto por parte das equipes de saúde podem contribuir para a melhora do acolhimento e do cuidado humanizado às mulheres em situação de maior vulnerabilidade.
PUBMED	Thrombophilia in Pregnancy.	Hotoleanu, 2019.	A trombofilia pode levar ao desenvolvimento de traumas e também de complicações psicossociais tais como a depressão e ansiedade. As dificuldades vivenciadas pelas gestantes durante o período gestacional após a descoberta da doença modificam totalmente a gestação. A mulher já em situação vulnerável por conta da gravidez e por muitas das vezes sofrer perdas gestacionais acaba por agravar suas condições psicológicas.
PUBMED	A multicenter study of singleton placentas biometric parameters and fetal weight in function of gestational-age.	Cardoso, 2019.	Em sua análise o autor avalia o estado emocional de mulheres antes e após o diagnóstico de diversas doenças, dentre elas a trombofilia. O que se observa é que as mulheres mudaram totalmente seu comportamento social e psicológico após a descoberta da doença. Além disso, apontam-se alterações na gestação com perda da proporcionalidade do ganho de peso pelos fetos e também redução alimentar das mulheres.
PUBMED	Thrombophilia, thrombosis and thromboprophylaxis in pregnancy: for what and in whom.	Middeldorp <i>et al.</i> , 2022.	De acordo com os autores, a trombofilia é diretamente associada com complicações na gravidez que incluem pré-eclampsia. Os cuidados durante tais eventos na gestação fazem com que esta seja uma gravidez de risco e promova muito estresse para a mulher, que pode vir a desenvolver diversos transtornos e fobias associado com todo o processo. Os autores destacam o papel da família no cuidado e na assistência.

LILACS	Pregnancy, thrombophilia, and the risk of a first venous thrombosis: systematic review and bayesian meta-analysis.	Croles <i>et al.</i> , 2018.	Neste estudo, os autores destacam o quanto a saúde mental da mulher tende a ficar fragilizada em decorrência das mudanças sofridas durante a gravidez e relatam como complicações tipo a trombofilia podem ser impactantes na manutenção da qualidade da gestação. Os autores destacam o papel da assistência e dos cuidados profissionais na minimização dos danos e dos problemas associados.
PubMed	Thrombophilia screening revisited: an issue of personalized medicine.	Colucci; Tsakiris, 2020.	Os autores destacam o impacto positivo do diagnóstico precoce da trombofilia e a necessidade de tratamento direcionado. Além disso, alerta para os cuidados junto a gestante em casos de luto, para minimizar os traumas e a possibilidade de complicações psicológicas.
Scielo	Assistência de enfermagem às gestantes com trombofilia.	Barbosa; Silva; Lima, 2022.	Os autores concluíram que a necessidade do acompanhamento pré-natal e pós-operatório é de suma importância. Enfatizando a conduta dos profissionais de saúde em um rastreamento mais eficaz, pois assim pode-se identificar o perfil dessas gestantes, para que sejam realizadas medidas preventivas e diagnósticos, a fim de evitar agravos e complicações maternas.
BVS	Assistência de enfermagem às gestantes de alto risco: as necessidades psicossociais em foco.	Santos, 2019.	Neste estudo, o autor destaca o quanto os cuidados psicossociais das gestantes são importantes, o autor destaca que os mais diversos fatores sociodemográficos e também fatores como saúde influenciam diretamente o período gestacional e os cuidados a serem direcionados.
Scielo	Resultados gestacionais e trombofilias em mulheres com história de óbito fetal de repetição.	Barros <i>et al.</i> , 2018.	Os autores destacam o impacto da trombofilia no desenvolvimento fetal e na gestação, ainda declaram que o diagnóstico precoce é fundamental para a sobrevivência da mãe e também do feto.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

5 DISCUSSÃO

A partir dos artigos selecionados para a construção deste estudo, observa-se que a trombofilia constitui uma classe complexa de doença, que sofre uma forte influência genética para o seu desenvolvimento e pode impactar diversas classes e pessoas ao redor do mundo,

contudo, é mais grave e mais letal em grupos de maior vulnerabilidade, como é o caso das mulheres gestantes (Middeldorp *et al.*, 2022).

Destaca-se que, a trombofilia é uma condição grave e relevante no que tange os cuidados à saúde da mulher. Alguns autores destacam que é necessária uma atenção redobrada e cuidados redobrados afim de evitar complicações e problemas provenientes da trombofilia (Barros *et al.*, 2018). Vale salientar ainda, que é indispensável o diagnóstico precoce na garantia de sobrevivência da mulher e do feto, além de disso, para permitir o desenvolvimento do correto tratamento e também das corretas orientações (Santos, 2019). Alguns autores em concordância com o apresentado neste estudo, destacam a complexidade da trombofilia e como tal condição apresenta características de extrema importância clínica para garantir o bem-estar da mulher e do feto (Samfireag *et al.*, 2022; Souza; Amorim; Lobo, 2021).

Além disso, apontam que o diagnóstico precoce é uma das principais ferramentas para o tratamento de complicações cardiovasculares como é o caso da trombofilia (Hotoleanu, 2019). Ademais, as técnicas de diagnóstico desta doença estão cada vez mais precisas, principalmente considerando que as novas tecnologias no mercado e as abordagens atuais visam garantir um maior entendimento da complexidade e grau da doença, bem como, entender a gravidade da doença no paciente (Tsikouras *et al.*, 2020).

Todavia, destaca-se que, além de promover danos físicos, este conjunto de doenças afeta drasticamente as condições psicossociais da gestante. Entende-se que, a gestação já é uma condição propícia de fragilidade e bastante comum o desenvolvimento de problemas como depressão e ansiedade no período gestacional e puerpério (Cardoso, 2019; Moraes *et al.*, 2023). Alguns autores destacam o impacto hormonal e psicológico promovido pela gravidez na mulher e em situação de gravidade estes padrões podem se alterar ainda mais, levando a uma maior debilidade e ao agravamento de problemas psicológicos e ao desenvolvimento de transtornos e traumas (Colucci; Tsakiris, 2020; Croles *et al.*, 2018).

A partir dos estudos selecionados, entende-se que a condição da trombofilia promove um real estresse, principalmente devido ser uma condição que pode promover pré-eclampsia, aborto, entre outras condições, que podem resultar na morte da mulher e do bebê. E, por já está fragilizada devido às mudanças hormonais da gravidez, muitas mulheres acabam por serem acometidas por transtornos, traumas, problemas, depressão e ansiedade (Barros *et al.*, 2018).

Além disso, tal condição pode afetar drasticamente a vida mulher e afetar suas relações sociais (Santos, 2019). Em concordância com os estudos aqui apresentados, os

autores destacam que a trombofilia é uma condição de grave espectro psicológico, pois o risco da perda da gravidez e da morte do feto afetam drasticamente a situação psicológica da mulher, levando ao desenvolvimento de traumas e transtornos de caráter depressivo (Gül, 2019; Trasca *et al.*, 2019).

Devido ao impacto da trombofilia na gestação, vale a pena destacar que além do diagnóstico precoce e do tratamento adequado, cuidados familiares e de profissionais de saúde são mecanismos de elevada eficiência e impacto, no que tange os cuidados direcionados a manutenção da saúde mental da mulher sobre essa situação. É observado que alguns autores apontam a necessidade de cuidar e fornecer suporte social nestes momentos difíceis (Barbosa; Silva; Lima, 2022). Além disso, para profissionais como enfermeiros, esse acompanhamento profissional pode reduzir os níveis de estresse da mulher, evitar traumas mais complexos e garantir uma gravidez mais segura e calma (Quenby *et al.*, 2023).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho, portanto, conseguiu alcançar os objetivos traçados, primeiramente por demonstrar o impacto psicossocial da trombofilia na gestação, mas também permitiu entender a doença e como ela se desencadeia durante o processo de gravidez. Além disso, foi alcançado determinar o papel do enfermeiro frente aos cuidados da mulher gestante com trombofilia.

Ademais, vale destacar que a trombofilia é uma condição grave que demanda atenção e cuidado, a fim de que a partir de um diagnóstico precoce e também de um tratamento adequado e direcionado, possa-se evitar possíveis danos e gravidade no processo gestacional e também no período puerperal.

Vale destacar que, os impactos psicossociais promovidos durante a gestação em indivíduos portadores de trombofilia afetam todo o processo gestacional, bem como, podem impactar durante o puerpério e afetar o desenvolvimento do feto e também afetar a saúde da mulher promovendo traumas, transtornos, depressão, ansiedade e outros.

Diante da importância desta temática, sugere-se que novos estudos possam ser desenvolvidos, objetivando-se o aprofundamento da temática, para que a prática profissional da equipe de enfermagem seja direcionada a melhorar a qualidade da assistência, a fim de promover diagnóstico precoce, tratamento adequado e suporte social para as gestantes que vivenciam tal diagnóstico.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. M. R. *et al.* COVID-19 e Gravidez. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, (Suppl 2), p. 337-353, mai. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/HDsF4bR73c9h6Shr6g5BLHC/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2023.

BARBOSA, R. F.; SILVA, M. A.; LIMA, V. M. P. Assistência de enfermagem as gestantes com trombofilia. **Repositório Universitário da Ânima (RUNA)**, 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/4fc01004-e3e5-47de-8da7-45689031d699>. Acesso em: 18 out. 2023.

BARROS, V. I. P. V. L. *et al.* Resultados gestacionais e trombofilias em mulheres com história de óbito fetal de repetição. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 36, n. 2, p. 50-55, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-72032014000200002>. Acesso em: 05 nov. 2023.

CARDOSO, R. M. A. N. N. **A multicenter study of singleton placentas biometric parameters and fetal weight in function of gestational-age**. 2019. 180 f. Tese (Doutorado em Medicina) – Escola de Medicina, Universidade do Minho, Portugal, 2019. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/77037>. Acesso em: 20 out. 2023.

COLUCCI, G.; TSAKIRIS, D. A. Thrombophilia screening revisited: an issue of personalized medicine. **Journal of thrombosis and thrombolysis**, v. 49, n. 4, p. 618-629, mai. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32248336/>. Acesso em: 01 nov. 2023.

CORREA, L. S.; TIECHER, P. B.; SILVA, I. R. V. **Trombofilia hereditária e adquirida em gestantes**. In: 6º Congresso Internacional em Saúde, n. 6, 2019. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conintsau/article/view/10745>. Acesso em: 29 out. 2023.

CROLES, F. N. *et al.* Pregnancy, thrombophilia, and the risk of a first venous thrombosis: systematic review and bayesian meta-analysis. **Journal of Vascular Surgery: Venous and Lymphatic Disorders**, v. 6, n. 2, p. 280, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29074563/>. Acesso em: 01 nov. 2023.

DAUTAJ, A. *et al.* Hereditary thrombophilia. **Acta Bio Medica: Atenei Parmensis**, v. 90, n. Suppl 10, p. 44 - 46, set. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31577252/>. Acesso em: 10 nov. 2023.

DUQUE, F. L. V.; MELLO, N. A. Trombogênese-trombofilia. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 2, n. 2, p. 105-118, 2020. Disponível em: <https://www.jvascbras.org/article/5e21eed80e88252d356d0101/pdf/jvb-2-2-105.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2023.

GÜL, D. K. Thrombophilia and Adverse Obstetric Outcomes. **Recent Studies in Health Sciences**, p. 774, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ekin-Topaloglu-Oeren/publication/357768534_Effects_of_Paternal_Postpartum_Depression_on_Fathers'_Parenting_Behaviors/links/61dec90e323a2268f99d71bd/Effects-of-Paternal-Postpartum-Depression-on-Fathers-Parenting-Behaviors.pdf#page=785. Acesso em: 05 de nov. 2023.

HOTOLEANU, C. Thrombophilia in Pregnancy. **International Journal of Cardiovascular Practice**, v. 4, n. 1, p. 1-6, 2019. Disponível em: <https://brieflands.com/articles/ijcp-130278>. Acesso em: 28 out. 2023.

LLOYD, D. F. A. *et al.* Three-dimensional visualisation of the fetal heart using prenatal MRI with motion-corrected slice-volume registration: a prospective, single-centre cohort study. **The Lancet**, v. 393, n. 10181, p. 1619-1627, 2019. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(18\)32490-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)32490-5/fulltext). Acesso em: 28 out. 2023.

MAIA, A. A. A. *et al.* Fatores de risco da prematuridade: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 2, p. e9711-e9711, 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/9711>. Acesso em: 22 out. 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P. GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-64, out./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ>. Acesso em: 25 out. 2023.

MIDDELDORP, S.; NAUE, C.; KÖHLER, C. Thrombophilia, thrombosis and thromboprophylaxis in pregnancy: for what and in whom?. **Hämostaseologie**, v. 42, n. 01, p. 054-064, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35196731/>. Acesso em: 05 nov. 2023.

MINAYO, M. C. S. (Org.). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14 ed. São Paulo: Hucitec; 2014.

MORAES, Y. B. *et al.* Perda gestacional e luto de mulheres com trombofilia: implicações para o cuidado das equipes de saúde. **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, v. 45, p. S923, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2531137923018369>. Acesso em: 06 nov. 2023.

NUNES, G. C.; NASCIMENTO, M. C. D.; ALENCAR, M. A. C. Pesquisa científica: conceitos básicos. **Revista de psicologia**, v. 10, n. 29, 2016. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/390>. Acesso em: 29 out. 2023.

PROETTI, S. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lumen**, v. 2, n. 4, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60>. Acesso em 28 out. 2023.

QUENBY, S. *et al.* Heparin for women with recurrent miscarriage and inherited thrombophilia (ALIFE2): an international open-label, randomised controlled trial. **The Lancet**, v. 402, n. 10395, p. 54-61, 2023. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(23\)00693-1/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(23)00693-1/fulltext). Acesso em: 08 nov. 2023.

RIBEIRO, L. C. V.; MIRANDA, E. J.; GUERREIRO, M. L. S. Vivência de gestação gemelar associada a Lúpus Eritematoso Sistêmico-LES. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v.

19, n. 1, p. 162-165, 2020. Disponível em:
<https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/30634>. Acesso em: 10 nov. 2023.

SAMFIREAG, M. *et al.* Approach to Thrombophilia in Pregnancy - A Narrative Review. **Medicina**, v. 58, n. 5, p. 692, 2022. Disponível em:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9145888/>. Acesso em: 30 out. 2023.

SANTOS, C. A. B. **Assistência de enfermagem às gestantes de alto risco: as necessidades psicossociais em foco**. 2019. 80 f. Dissertação (Mestrado Profissional de Tecnologia e Inovação em Enfermagem). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019. Disponível em:
<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22134/tde-20112019-165906/publico/CELMAAPARECIDABARBOSADOSSANTOS.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2023.

SOUZA, J. S.; AMORIM, I. C. R. P.; LOBO, C. D. P. Trombofilia gestacional. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 2, n. 1, p. 14-14, 2021. Disponível em:
<https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/s/article/view/624>. Acesso em: 03 nov. 2023.

SOUZA, J. S.; PEREIRA, I. C. R. A.; LOBO, C. D. P. Trombofilia gestacional. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 2, n. 1, p. 14-14, 2021. Disponível em:
<https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/s/article/view/624>. Acesso em: 04 nov. 2023.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan./mar. 2010. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt&%3A~%3Atext=A%20>. Acesso em: 01 nov. 2023.

TRASCA, L. F. *et al.* Therapeutic implications of inherited thrombophilia in pregnancy. **American Journal of Therapeutics**, v. 26, n. 3, p. e364-e374, mai./jun. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30985485/>. Acesso em: 05 nov. 2023.

TSIKOURAS, P. *et al.* Thrombophilia and pregnancy: diagnosis and management. **Emboolic diseases-evolving diagnostic and management approaches**, 2020. Disponível em:
<https://www.intechopen.com/chapters/66156>. Acesso em: 28 out. 2023.